

de que viver pelo trabalho das tuas mãos, por isso não me fizeste rogativas.

11 Porque princípio temeste tu cuidadosa, pois me faltaste á fé devida, e não te lembraste de mim, nem pensaste no teu coração? porque eu estava calado, e como quem não via, por isso te esqueceste de mim.

12 Eu publicarei a tua justiça, e não te aproveitarão as tuas obras.

13 Quando tu clamares, livrem-te os que tu tens ajuntado, e a todos elles levará o vento, arrebatall-os-ha a viração: Mas o que tem confiança em mim, herdará a terra, e possuirá o meu santo monte.

14 E direi: Fazei caminho, dai lugar, desviái-vos da vereda, tirai os tropeços do caminho do meu povo.

15 Porque isto diz o Excelso, e o Sublime que habita na eternidade: e o seu santo nome habita nas alturas e no Sanctuario, e com o contrito e humilde d'espírito: para que dê vida ao espirito dos humildes, e vivifique o coração dos contritos.

16 Porque eu não pleitearei eternamente, nem me agastarei até o fim: porque sahirá da minha face o espirito, e eu farei os assopros.

17 Eu me agastei por causa da iniquidade da sua avareza, e o feri: escondi de ti a minha face, e me indignei: e elle se foi andando vagabundo no caminho do seu coração.

18 Eu vi os seus caminhos, e o sarei, e o reduzi, e lhe dei consolações a elle mesmo, e aos que o choravão.

19 Criei a paz, fructo dos labios, a paz para aquelle, que está longe, e para o que está perto, disse o Senhor, e o sarei.

20 Os ímpios porém são como hum mar agitado, que não pôde acalmar, e com o proprio rôlo vem as suas ondas a quebrar na praia e fazer lodo.

21 Não ha paz para os ímpios, diz o Senhor Deos.

#### CAPITULO LVIII.

*Israel desconhece os seus peccados. Seus jejuns infructuosos. Obras de misericórdia recommendadas. Livramento d'Israel. Fidelidade em observar o Sabbado do Senhor.*

**C**LAMA, não cesses, levanta como trombeta a tua voz, e annuncia ao meu povo as suas maldades, e á Casa de Jacob os seus peccados.

2 Porque elles cada dia me buscão, e querem saber os meus caminhos: como se fora gente que tivesse praticado a justiça, e não houvesse abandonado a lei do seu Deos: elles me fazem suas perguntas sobre os juizos da minha justiça: querem chegar-se a Deos.

3 Porque jejuámos nós, e tu não olhaste

para nós: humiliámos as nossas almas, e tu te não déste por achado d'isso? He porque no dia do vosso jejum se acha a vossa vontade, e porque vós demandais a todos os vossos devedores.

4 Eis-ahi está que vós jejuais para proseguirdes demandas e contendias, e ferís com o punho sem piedade. Não jejueis daqui por diante, como o tendes feito até o dia d'hoje, para que seja ouvido no alto o vosso clamor.

5 Acaso o jejum, que eu escolhi, consiste em affligir hum homem a sua alma por hum dia? está por ventura em retorcer a sua cabeça como hum círculo, e em fazer cama de sacco e de cinza? por ventura chamarás tu a isto jejum, e dia acceitavel ao Senhor?

6 Acaso não he antes este o jejum que eu escolhi? rompe as ligaduras da impiedade, desata os feixinhos que deprimem, deixa ir livres aquelles, que estão quebrantados, e rompe toda a carga.

7 Parte o teu pão ao que tem fome, e introduze em tua casa os pobres, e os peregrinos: quando vires o nû, cobre-o, e não desprezes a tua carne.

8 Então romperá a tua luz como a aurora, e a tua saude mais depressa nascerá, e a tua justiça irá diante da tua face, e a gloria do Senhor te recolherá.

9 Então invocarás tu o Senhor, e elle te attenderá: tu clamarás a elle, e elle te dirá: Eis-me-aqui: se tirares do meio de ti a cadeia, e deixares de estender o dedo, e de fallar o que não aproveita.

10 Quando tu desentranhares a tua alma para com o faninto, e encheres a sua alma afflicta, nascerá nas trévas a tua luz, e as tuas trévas tornar-se-hão como o meiodia.

11 E o Senhor te dará sempre descanso, e encherá a tua alma de resplandores, e livrará os teus ossos, e serás como hum jardim de regadio, e como huma fonte d'aguas, cujas aguas nunca faltarão.

12 E serão por ti edificadas os desertos de muitos seculos: tu levantarás os fundamentos de geração e de geração: e serás chamado edificador das seves, desviando as suas avenidas para segurança.

13 Se apartares do Sabbado o teu pé, o fazer a tua vontade no meu santo dia, e chamares ao Sabbado delicado, e santo para gloria do Senhor, e o glorificares em quanto não fazes os teus caminhos, e se não acha a tua vontade, para fallares palavras:

14 Então te deleitarás tu no Senhor, e te levantarei sobre as alturas da terra, e alimentarte-hei com a herança de Jacob teu pai. Porque a boca do Senhor fallou.

#### CAPITULO LIX.

*Infidelidade d'Israel servindo de obstaculo para o seu livramento. Confissão que Is-*

*rael faz das suas iniquidades. Vinda do Salvador. Vinganças contra os inimigos do seu povo.*

**E**IS-AHI está que a mão do Senhor não he abbreviada para não poder salvar, nem o seu ouvido ensurdeceo para não ouvir dando attenção.

2 Mas as vossas iniquidades são as que fizerão huma separação entre vós, e o vosso Deos, e os vossos peccados são os que lhe fizerão esconder de vós, a sua face, para que não ouvisse com attenção.

3 Porque as vossas mãos estão manchadas de sangue, e os vossos dedos de iniquidade: os vossos labios fallarão a mentira, e a vossa lingua profere a iniquidade.

4 Não ha quem invoque a justiça, nem ha quem julgue em verdade: mas confião no nada, e fallão vaidades: elles concebêrão o trabalho, e parirão a iniquidade:

5 Elles rompêrão ovos d'aspides, e tecêrão teias d'aranha: o que comer dos ovos, d'elles morrerá: e do que se fomentou, sahirá hum basilisco.

6 As suas teias não servirão para vestido, nem elles se cobrirão das suas obras: as suas obras são humas obras inuteis, e nas mãos d'elles se achou sempre obra de iniquidade.

7 Os seus pés correm para fazer o mal, e elles se apressão para derramar o sangue innocente: os seus pensamentos são huns pensamentos inuteis: a desolação e o quebrantamento se acha nos caminhos d'elles.

8 Elles não conhecêrão o caminho da paz, nem ha juizo nos passos d'elles: as suas veredas se lhes fizerão tortas: todo o que anda por ellas, ignora a paz.

9 Por esta causa se alongou de nós o juizo, e não nos abraçará a justiça: esperámos a luz, e eis-que não houve mais que trévas: o resplendor, e andámos em trévas.

10 Andámos como cegos apalpando as paredes, e como se não tivéssemos olhos fomos pelo tacto: tropeçámos no pino do mciodia como em trévas, em lugares cobertos d'escuridão como os mortos.

11 Todos nós rugiremos como ursos, e meditando rolaremos como pombas. Esperámos o juizo, e não no ha: a salvação, e ella se alongou de nós.

12 Porque as nossas iniquidades se multiplicarão diante de ti, e os nossos peccados derão testemunho contra nos: porque as nossas maldades nos são presentes, e bem conhecemos as nossas iniquidades,

13 Que peccámos e que mentimos contra o Senhor: e nós voltámos as costas para não irmos após o nosso Deos, para preferirmos a calumnia, e pormos por obra a transgressão: nós concebemos, e fallámos de dentro do coração palavras de mentira.

14 E voltou para trás o juizo, e se poz longe a justiça: porque na praça cahio por

terra a verdade, e não pôde alli entrar a equidade.

15 E a verdade foi posta em esquecimento: e o que se retirou do mal, ficou exposto á presa: e o Senhor o vio, e ante os seus olhos appareceo o mal, porque não ha juizo:

16 E vio que não ha varão: e tem ficado perplexo, por não haver quem se opponha: mas elle salvou para si o seu braço, e a sua propria justiça o sosteve.

17 Vestio-se d'esta sua justiça como de huma couraça, e o capacete da salvação assentou na sua cabeça: poz sobre si vestidos de vingança, e cobrio-se de zelo como de hum manto.

18 Assim como quem se prepara para tomar vingança, como para retribuir com indignação a seus contrarios, e corresponder a seus inimigos: elle pagará ás ilhas na mesma moeda.

19 E os que demorão da parte do Occidente, temerão o nome do Senhor: e os que ficão da banda donde nasce o Sol, respeitirão a sua gloria: quando elle vier como hum rio impetuoso, a quem o espirito do Senhor impelle:

20 E quando vier hum Redemptor a Sião, e áquelles, que voltão da iniquidade para Jacob, diz o Senhor.

21 Esta será com elles a minha alliança, diz o Senhor: O meu Espirito, que está em ti, e as minhas palavras, que puz na tua boca, não se apartarão da tua boca, nem da boca de teus filhos, nem da boca dos filhos de teus filhos, diz o Senhor, des d'agora e até para toda a eternidade.

#### CAPITULO LX.

*Restabelecimento de Jerusalem. Tornada dos seus filhos. As gentes se submeterão a ella. Sua gloria, sua alegria, suas riquezas, sua paz.*

**L**EVANTA-TE, esclarece-te Jerusalem: porque chegou a tua luz, e a gloria do Senhor nasceo sobre ti.

2 Por quanto eis-ahi cobrirão as trévas a terra, e a escuridade os póvos: mas sobre ti nascerá o Senhor, e a sua gloria se verá em ti.

3 E andarão as gentes na tua luz, e os Reis no esplendor do teu nascimento.

4 Levanta em roda os teus olhos, e vê: todos estes se tem congregado, elles vierão a ti: teus filhos virão de longe, e tuas filhas se levantarão de todos os lados.

5 Então verás tu, e estarás em affluencia, e o teu coração se espantará, e se dilatará fóra de si mesmo, quando se converter a ti a multidão do mar, vier a ti a fortaleza das nações:

6 Huma inundação de réguas de camelos te cobrirá, de dromedarios de Madian e d'Esá: todos virão de Sabá, trazendo-te